



UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: HUMANIZAÇÃO EM UM AMBIENTE DE CUIDADOS COMPLEXOS

SCHEFFLER, Tainá Bellan¹; ELY, Gabriela Zenatti²; MISTURA, Claudeli³; DIAS, Jéssica Ferreira⁴

Resumo: a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor de caráter de atenção à saúde que prima pela alta densidade tecnológica, qualificada e especializada ao paciente em estado crítico ou semicrítico. A política de humanização nos remete a efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), na perspectiva da integralidade, equidade e universalidade. A humanização almeja ter caráter resolutivo para as ações do cuidar, sendo um desafio no ambiente de alta densidade tecnológica. O objetivo deste estudo é descrever a vivência como acadêmica de enfermagem na atenção à saúde aos pacientes em uma UTI. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a vivência durante a disciplina de Estágio Curricular em Enfermagem em Cuidados Cirúrgicos, com carga horária de 90 horas. O local foi a UTI de um hospital do interior do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. As práticas ocorreram no segundo semestre letivo de 2018, no turno da tarde. No ambiente hospitalar, em especial na UTI, o paciente admitido é observado continuamente por uma equipe multiprofissional que atua nesse setor. Há uma tendência a concentração dos profissionais na alta frequência e intensidade de procedimentos, o que pode direcionar a assistência somente à perspectiva clínica. Isso revela ações desenvolvidas pelos profissionais da equipe com enfoque tecnicista, a qual é imprescindível na condição clínica do paciente. Assim, a atenção está focada em monitores, números e rotinas. Faz-se necessário, atentar para o cuidar do paciente com uma característica humana, fundamentado na afetividade, no conhecimento dos valores, nas habilidades e atitudes no sentido de favorecer e melhorar a condição humana no processo de viver e morrer. Uma das estratégias possíveis, seria a escuta sensível e qualificada do paciente e família. Outro fator a investir, seria o acolhimento aos familiares, a efetivação das tecnologias leves que pode também, auxiliar no cuidado integral e resolutivo. Essa vivência proporcionou a percepção de quão importante é a prática da humanização na UTI, que compreende desde o conforto emocional até o conforto físico, além do compromisso profissional de efetivar os princípios do SUS, a fim de melhorar a atenção prestada ao paciente crítico. Portanto, compreende-se que o ambiente da UTI necessita de habilidades e competências intensivistas. Contudo, faz-se necessário incentivar a reflexão sobre o cuidado humanizado. Esse não está somente fundamentado no conhecimento técnico, mas inclusive nos valores pessoais, nas tecnologias leves de cuidado, refletindo sobre o verdadeiro significado de vida de um ser humano.

Palavras-chave: Enfermagem. Humanização. Unidade de Terapia Intensiva.

¹ Acadêmica do 10º semestre do curso de Graduação de Enfermagem. UNICRUZ. E-mail: tainascheffler@hotmail.com

² Enfermeira. Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSM. Docente do curso de enfermagem UNICRUZ. E-mail: gabii_ely@yahoo.com.br

³ Enfermeira. Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSM. Docente do curso de enfermagem UNICRUZ. E-mail: cmistura@unicruz.edu.br

⁴ Acadêmica do 10º semestre do curso de Graduação em Enfermagem. UNICRUZ. E-mail: jesyca.123@hotmail.com